t-Risk
Método de Avaliação de Riscos

Método Mosler

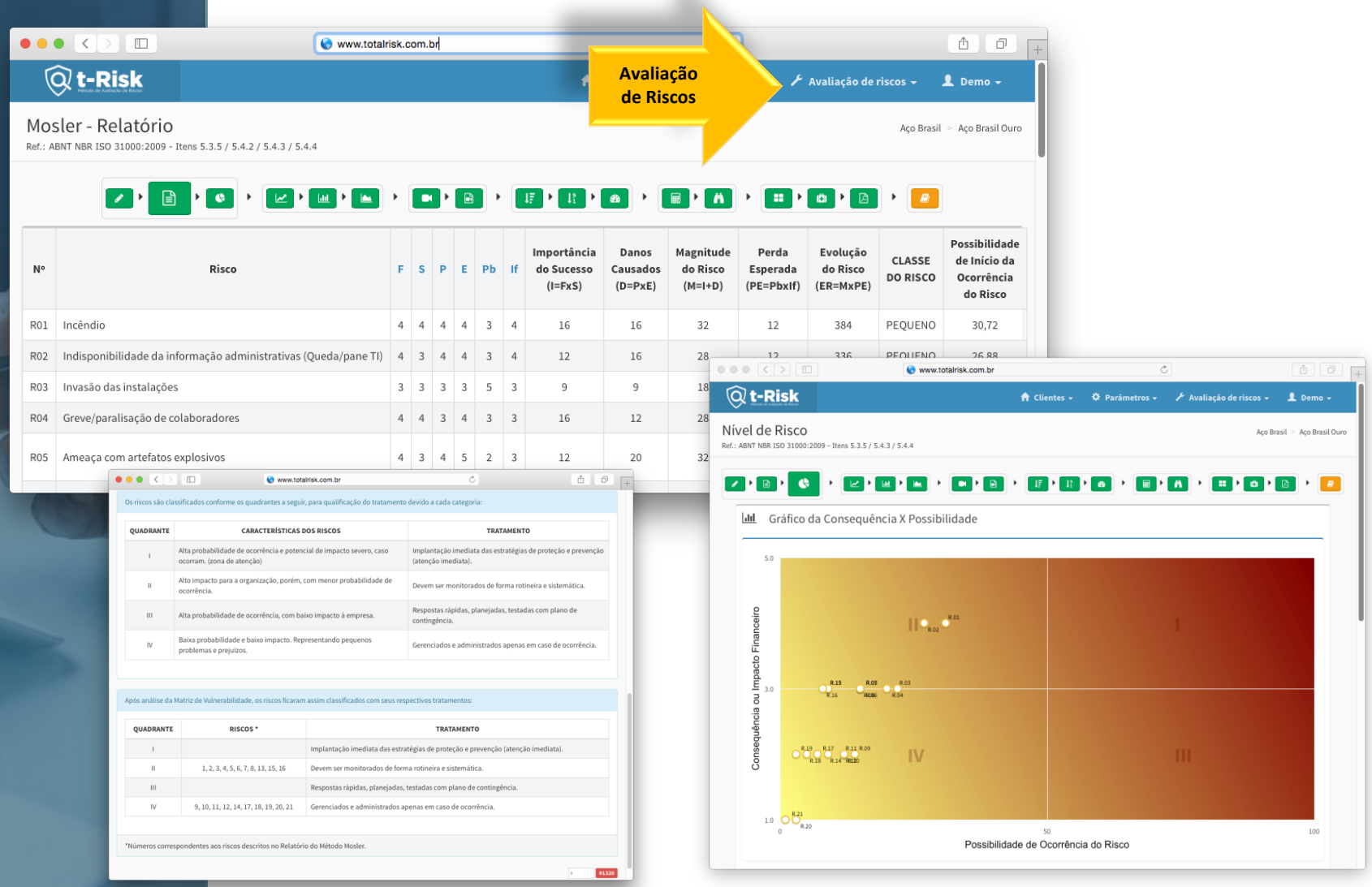
Primeira técnica de análise de riscos dentro da Plataforma t-Risk

www.totalrisk.com.br

Bibliografia de referência

Consulte também:
www.bibliotecadeseguranca.com.br

Processo de Avaliação de Riscos - MOSLER



Nº	Risco	F	S	P	E	Pb	If	Importância do Sucesso (I=FxS)	Danos Causados (D=PxE)	Magnitude do Risco (M=I+D)	Perda Esperada (PE=PbxIf)	Evolução do Risco (ER=MxPE)	CLASSE DO RISCO	Possibilidade de Início da Ocorrência do Risco
R01	Incêndio	4	4	4	4	3	4	16	16	32	12	384	PEQUENO	30,72
R02	Indisponibilidade da informação administrativas (Queda/pane TI)	4	3	4	4	3	4	12	16	28	12	336	PEQUENO	26,88
R03	Invasão das instalações	3	3	3	3	5	3	9	9	18				
R04	Greve/paralisação de colaboradores	4	4	3	4	3	3	16	12	28				
R05	Ameaça com artefatos explosivos	4	3	4	5	2	3	12	20	32				

QUADRANTE	CARACTERÍSTICAS DOS RISCOS	TRATAMENTO
I	Alta probabilidade de ocorrência e potencial de impacto severo, caso ocorram. (zona de atenção)	Implantação imediata das estratégias de proteção e prevenção (atenção imediata).
II	Alto impacto para a organização, porém, com menor probabilidade de ocorrência.	Devem ser monitorados de forma rotineira e sistemática.
III	Alta probabilidade de ocorrência, com baixo impacto à empresa.	Respostas rápidas, planejadas, testadas com plano de contingência.
IV	Baixa probabilidade e baixo impacto. Representando pequenos problemas e prejuízos.	Gerenciados e administrados apenas em caso de ocorrência.

QUADRANTE	RISCOS *	TRATAMENTO
I		Implantação imediata das estratégias de proteção e prevenção (atenção imediata).
II	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 15, 16	Devem ser monitorados de forma rotineira e sistemática.
III		Respostas rápidas, planejadas, testadas com plano de contingência.
IV	9, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 21	Gerenciados e administrados apenas em caso de ocorrência.

Método MOSLER - Teoria

O pilar do método Mosler é construído sobre seis critérios, aos quais são atribuídos pesos de 1 a 5, conforme o grau de influência. São representados pelos símbolos F, S, P, E, Pb, If, definidos como:

- **F – Função**, mostra o grau das consequências negativas ou danos que podem alterar a atividade principal em: (5) muito gravemente (4) gravemente (3) medianamente (2) levemente (1) muito levemente.
- **S – Substituição**, representa como os bens ou pessoas atingidos podem ser substituídos, caso se concretize o risco: (5) muito dificilmente (4) dificilmente (3) sem muita dificuldade (2) facilmente (1) muito facilmente.
- **P – Profundidade**, mostra o grau de perturbação e de efeitos psicológicos nas pessoas ou na imagem do sistema de referência: (5) muito grave (4) grave (3) limitada (2) leve (1) muito leve.

Método MOSLER - Teoria

- **E – Extensão**, categoriza o alcance do impacto, caso ocorra, em: (5) de caráter internacional (4) de caráter nacional (3) regional (2) local (1) individual.
- **Pb – Probabilidade**, mede a probabilidade de o risco se concretizar, levando em consideração as características conjunturais e físicas do sistema de referência, da cidade e do estado em que se localiza (duas agencias de um mesmo banco, por exemplo, uma em São Paulo, outra em Natal, têm probabilidades de risco diferentes). A probabilidade é graduada em (5) muito alta (4) alta (3) normal (2) baixa (1) muito baixa.
- **If – Impacto financeiro**, classifica a perda financeira máxima decorrente da concretização do risco em: (5) muito alta (4) alta (3) normal (2) baixa (1) muito baixa.

Método MOSLER - Teoria

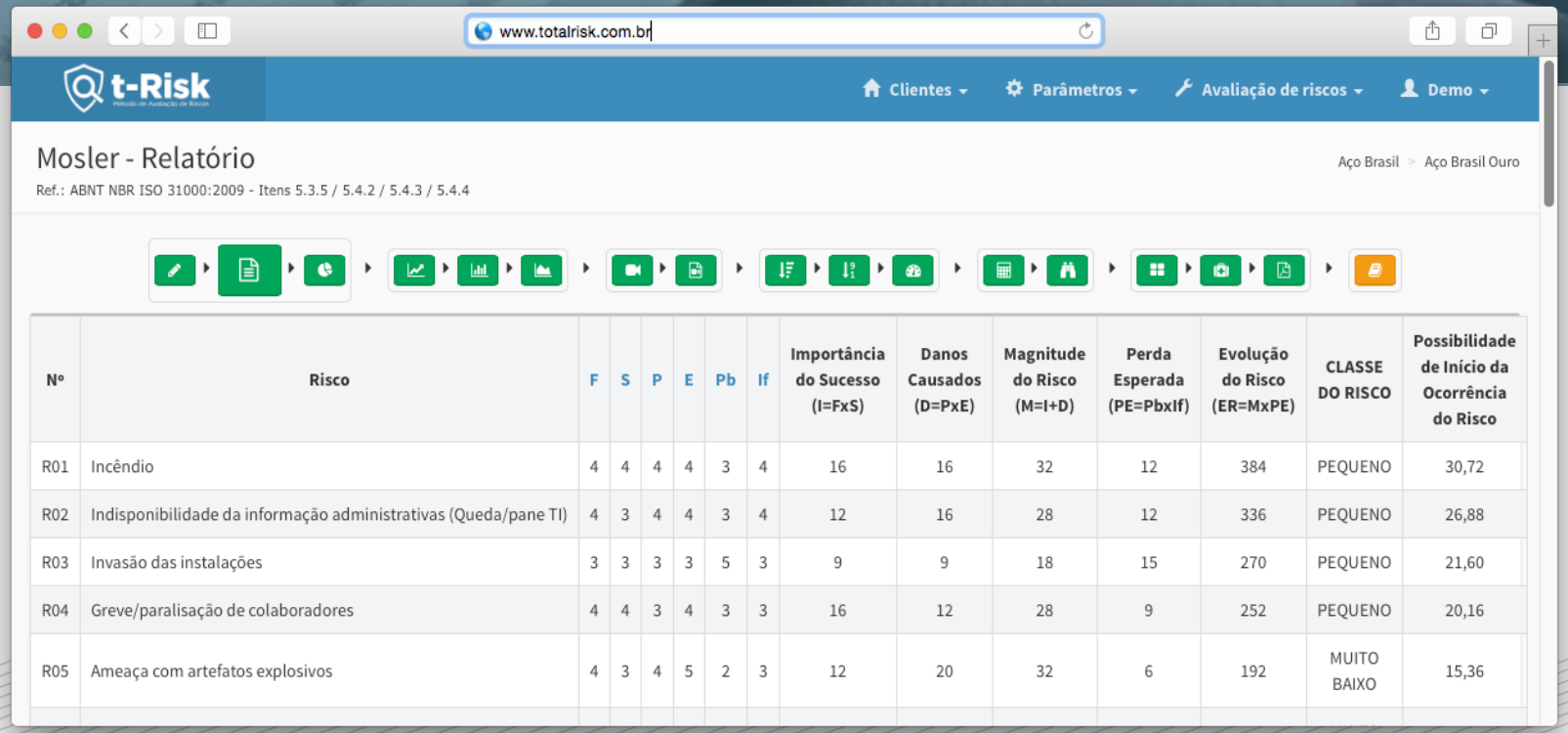
No passo seguinte, o método Mosler associa os critérios e seus respectivos pesos ao cálculo de novos fatores, criando quatro novas colunas na tabela:

- **I – Importância do sucesso**, resulta da multiplicação do elemento da coluna F com a coluna S (I = F x S).
- **D – Danos causados**, é o produto da coluna P pela coluna E (D = P x E).
- **M – Magnitude do risco**, resulta da soma das colu- nas I e D (M = I + D).
- **PE – Perda esperada**, obtêm-se pela multiplicação de Pb por If (PE = Pb x If).
- **ER – Evolução do risco**, é o produto dos fatores M e PE (ER = M x PE).

Método MOSLER - Teoria

A **evolução do risco (ER)** é um resultado matemático que leva à penúltima coluna da tabela, ou seja, a ordenação dos riscos em classes, deste modo:

- **2 a 250** – muito baixo;
- **251 a 500** – pequeno;
- **501 a 750** – normal;
- **751 a 1.000** – elevado;
- **1.001 a 1.250** – muito elevado.



Nº	Risco	F	S	P	E	Pb	If	Importância do Sucesso (I=FxS)	Danos Causados (D=PxE)	Magnitude do Risco (M=I+D)	Perda Esperada (PE=PbxIf)	Evolução do Risco (ER=MxPE)	CLASSE DO RISCO	Possibilidade de Início da Ocorrência do Risco
R01	Incêndio	4	4	4	4	3	4	16	16	32	12	384	PEQUENO	30,72
R02	Indisponibilidade da informação administrativas (Queda/pane TI)	4	3	4	4	3	4	12	16	28	12	336	PEQUENO	26,88
R03	Invasão das instalações	3	3	3	3	5	3	9	9	18	15	270	PEQUENO	21,60
R04	Greve/paralisação de colaboradores	4	4	3	4	3	3	16	12	28	9	252	PEQUENO	20,16
R05	Ameaça com artefatos explosivos	4	3	4	5	2	3	12	20	32	6	192	MUITO BAIXO	15,36

t-Risk

Método de Avaliação de Riscos

Badge t-Risk Practitioner

Adicione a *Badge* t-Risk ao seu histórico profissional e compartilhe-a!

Para mais informações, fale conosco.